

	<b>Prefeitura Municipal de Antônio Carlos – SC</b> <b>Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social</b>	<b>Unidade Básica de Saúde de Antônio Carlos</b>
<b>POP ENF N° 008</b>	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b> <b>PADRÃO - POP</b>	<b>Data de elaboração:</b> <b>06/2019</b>
<b>Elaborado por:</b> Enf° Rafael Filipe Silveira Coren/SC: 392126	<b>Validado e revisado por:</b> Enf <sup>a</sup> Bianca Eliane da Silva (Responsável Técnica de Enfermagem) Coren/SC:476420 <b>Deferido por:</b> Filipe Alexandre Schmitz – Secretário Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social	<b>Data de revisão:</b> <b>06/2023</b>
<b>Local:</b> Centro de Esterilização de Materiais.		
<b>INDICADOR BIOLÓGICO</b>		

## I - DEFINIÇÃO

O Centro de Material e Esterilização (CME) é uma unidade funcional destinada ao processamento de produtos e dos serviços de saúde, é considerada uma unidade de apoio técnico dentro do estabelecimento de saúde destinada a receber material considerado sujo e contaminado, descontaminá-los, prepará-los, esterilizá-los e acondiciona-los.

## II - OBJETIVO

Uniformizar a realização da limpeza do instrumental após a sua utilização, para reduzir a carga microbiana presente nos artigos e impedir que a matéria orgânica fique aderida, formando biofilme.

## III - FINALIDADE

Fornecer materiais livres de contaminação para utilização nos diversos procedimentos clínicos e cirúrgicos e padronizar os procedimentos

para o processamento de materiais.

#### **IV - RESPONSÁVEL**

Técnica em Enfermagem

#### **V- PERIODICIDADE**

Diariamente, no primeiro ciclo da autoclave.

#### **VI - MATERIAIS NECESSÁRIOS**

1. 01 par de luvas de procedimento;
2. 01 incubador biológico;
3. 01 pacote grande (desafio para esterilização), utilizar o pacote da unidade com a maior densidade;
4. maior densidade;
5. 02 ampolas de indicador biológico;
6. Impresso de controle de resultados;
7. Rack montada com pacotes a serem esterilizados;
8. Fita teste para autoclave.

#### **VII - DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO**

1. Realizar higiene das mãos, conforme POP n. 02;
2. Calçar as luvas de procedimentos;
3. Identificar a ampola de indicador biológico colocando: número da autoclave, nível escolhido, número do ciclo e data;
4. Colocar a ampola de indicador biológico no centro do pacote, entre os campos;
5. Fechar o pacote, conforme a técnica do envelope, identificando-o;
6. Colocar o pacote teste dentro do cesto de aço;
7. Posicionar o cesto com o pacote teste, no local escolhido da rack, entre os demais pacotes;
8. Realizar o ciclo de esterilização;
9. Retirar o pacote após o esfriamento;
10. Abrir o pacote retirando a ampola de teste biológico;

11. Quebrar a ampola, homogeneizar e colocá-la no incubador, juntamente com a ampola controle;
12. Proceder a 1ª leitura a partir de 4 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante;
13. Fazer as leituras seguintes no intervalo máximo de 4 em 4 horas até completar 24 horas de incubação;
14. Retirar as ampolas do incubador e verificar o resultado final;
15. Preencher o impresso de controle dos resultados;
16. Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra mudança de coloração na ampola;
17. Repetir o teste utilizando novo pacote;
18. Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
19. Manter a área limpa e organizada;
20. Realizar higiene das mãos, conforme POP n. 02.
21. Recomenda-se a realização do teste biológico no 1º ciclo de autoclave, diariamente e após a manutenção preventiva e corretiva da autoclave.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010.

\_\_\_\_\_. RDC nº 15 de 15/03/2012: Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012.

COLOMBO. Prefeitura Municipal. Procedimentos Operacionais Padrão para as Unidades Básicas de Saúde. 2012.

LONDRINA. Prefeitura Municipal. Procedimento Operacional Padrão: Desinfecção e Esterilização para os Serviços de Saúde. 2016.

SOBECC, Nacional. Práticas Recomendadas. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização. 4ª Edição. São Paulo, 2007.